

# **BASEADO EM FATOS RACIAIS: ANÁLISE DE NARRATIVAS SOBRE O SERVIÇO DOMÉSTICO NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

**XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Lorrayne Santos da Silva, Geisa Mattos de Araujo Lima

Este trabalho busca analisar narrativas acerca do serviço doméstico no Brasil, no contexto da pandemia do coronavírus. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios -PNAD 2019 - 3,9 milhões de pessoas empregadas no serviço doméstico eram mulheres negras. A crise econômica, originada pela pandemia global, deixou inúmeras destas trabalhadoras desempregadas. Muitas foram demitidas, ou morreram vítimas da covid por não terem o direito à quarentena ou acabarem sendo contaminadas por seus patrões. O objetivo central do trabalho é analisar a repercussão gerada por três episódios denunciados nas redes sociais, por ativistas negros. O primeiro caso de morte por covid foi o de Cleonice Gonçalves, de 63 anos. A doméstica foi infectada por seus patrões que contraíram o vírus na Itália, durante o carnaval. Outro caso bastante emblemático foi o do filho da doméstica de uma importante família pernambucana. Mirtes de Souza a mãe de Miguel, deixou seu filho sob os cuidados de sua patroa, Sarí Corte Real enquanto levava o cachorro para fazer suas necessidades. Sarí deixou a criança entrar sozinha no elevador. Ocasionando a queda seguida da morte do menino, de apenas 5 anos de idade. Por último analisamos a repercussão do caso de Madalena Gordiano, que viveu 38 anos sob condições análogas à escravidão, pela família Milagres Riqueira. Madalena era beneficiária de uma pensão de 8,4 mil reais que foi utilizada pela família que a manteve em cativeiro para pagar a faculdade de medicina da filha. As classes média e alta brasileiras, ressignificam o termo senzala, reproduzindo uma visão colonial desumanizadora com relação às domésticas. Reeditando uma relação escravizada-sinhá, enraizando em nossa cultura que estas pessoas não tem direito sequer à própria vida, tampouco aos direitos trabalhistas. É neste quadro que as análises são feitas utilizando a Etnografia digital e denúncias feitas por ativistas negros nas redes, como método fundamental desta investigação em andamento

Palavras-chave: SERVIÇO DOMÉSTICO. REDES SOCIAIS. PANDEMIA. RACISMO.